

Memória

por H. P. Lovecraft

Escrito em 1919

Publicado em maio de 1923 em *The National Amateur*, vol. 45, pp. 5, 9.

No vale de Nis, a amaldiçoada lua minguante lustra palidamente e rasga um caminho para sua luz com chifres fracos pela folhagem letal de uma grande árvore. E nas profundezas do vale onde os claros não alcançam, movem-se formas não concebidas para serem contempladas. É espessa a pastagem em cada declive, onde ervas daninhas e trepadeiras rastejam entre os palácios de pedra em ruínas, entrelaçando-se firmemente sobre colunas quebradas e monólitos estranhos, e erguendo pavimentos marmóreos assentados por mãos esquecidas. E nas árvores que crescem gigantescas nos pátios em ruínas saltam pequenos macacos, enquanto dentro e fora de profundas câmaras-de-tesouro se retorcem serpentes venenosas e coisas escamosas sem um nome. Vastas são as pedras as quais dormem sob crostas de musgo úmido, e enormes eram os muros das quais elas caíram. Por muito tempo os construtores dessas muralhas as ergueram, e na verdade elas ainda têm uma nobre serventia, de modo que embaixo delas o sapo cinzento faz a sua habitação.

No mais fundo do vale, corre o rio Than, cujas águas são enlodadas e cheias de ervas daninhas. De nascentes ocultas ele se levanta, e desce em grutas subterrâneas, de forma que o Demônio do Vale não sabe porque suas águas são vermelhas, nem onde são seus limites.

O Gênio que assombra o raio de luar disse ao Demônio do Vale, "eu sou velho, e me esqueço muito das coisas. Conte-me as façanhas, o aspecto e o nome daqueles que construíram estas coisas de pedra". E o Demônio respondeu, "eu sou a Memória, e sou sábio na arte do passado, mas também sou muito velho. Estes seres eram como as águas do rio Than, incompreensíveis. Suas ações eu não as recordo, porque elas eram apenas coisa de momento. O aspecto deles, sim, eu me recordo vagamente, era parecido com o dos pequenos macacos nas árvores. Seu nome, eu recordo claramente, porque rimava com o do rio. Foram chamados estes seres de ontem Homem¹".

¹ A opção por manter o nome do rio, "Than", que faria rima com "Man" (Homem), no original em inglês, justifica-se pela sonoridade ainda remanescente e pela fidelidade à idéia do autor. [N.T.]

Então o Gênio voou de volta à lua magra em formato de chifre, e o Demônio olhou atentamente para um pequeno macaco em uma árvore que crescia em um pátio em ruínas.

Este texto foi convertido em PDF por Agha Yasir www.ech-pi-el.com e traduzido para o português por KA-AK-KIM www.contoaberto.org